

13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



ANÁLISE PRELIMINAR DA PERCEPÇÃO PÚBLICA SOBRE OS ACIDENTES COM TUBARÕES

Ferreira, K. C. F.; Brotto, D. S.

Universidade Veiga de Almeida

Palavras-chave: Elasmobrânquios, acidentes, tubarões, percepção pública

Acidentes com tubarões ocorrem desde quando os homens começaram a explorar os recursos marinhos há milhares de anos, há alguns anos os registros de acidentes vêm aumentando assim como o número de espécies de elasmobrânquios ameaçados de extinção. É preocupante que no Brasil, incluam-se espécies endêmicas nessas listas. As intervenções antrópicas são freqüentemente citadas como a maior ameaça a esses animais. Embora entre os cidadãos leigos ainda persistam o desconhecimento de inúmeras questões ambientais, particularmente com relação aos elasmobrânquios. A importância de avaliar a percepção pública visando a implementação de ações conservacionistas, foi ressaltada pela UNESCO em 1973, pois uma das maiores dificuldades para a proteção ambiental reside nas diferenças da percepção de valores e importância do mesmo entre indivíduos de culturas diferentes ou de grupos sócio-econômicos distintos. O objetivo deste trabalho foi o de analisar de forma preliminar a percepção pública sobre acidentes com tubarões, avaliando o grau de conhecimento e conscientização do público de diferentes classes econômicas, grau de instrução, sexo e idade. Foram aplicados questionários a um total de 240 indivíduos, sendo 120 residentes em áreas urbanas e 120 em comunidades de pescadores. O questionário continha sete perguntas objetivas e de fácil compreensão, na ocasião das entrevistas também foram anotadas informações obtidas através de interlocuções informais. Os dados coletados foram digitados em planilha eletrônica e sua avaliação consistiu na produção e análise de gráficos. Os resultados indicam a existência de deficiências na transmissão de conteúdos ecológicos nas escolas e mesmo nas Universidades, contribuindo para a falta de conscientização do real papel dos elasmobrânquios no seu ecossistema. Também se observa à partir das entrevistas informais que entre os pescadores é freqüente a crença de que os recursos marinhos sejam inesgotáveis, embora muitos relatem a redução dos estoques naturais. Na população urbana, os níveis mais baixos de conscientização são observados entre os indivíduos de menor poder aquisitivo e escolaridade. Notavelmente, o tubarão branco é freqüentemente citado como o mais perigoso, devido a influência da mídia e indústria cinematográfica, gerando a visão estereotipada de sua periculosidade e grande sensacionalismo a cada novo acidente, especificamente no nordeste brasileiro. O tubarão branco foi citado por quase 100% do público como um dos mais perigosos, seguido pelo tubarão tigre e o tubarão martelo, porém em ordem de citação o tubarão tigre foi o 1º mais lembrado, talvez devido a conotações surgidas a partir do seu nome vulgar, seguido pelo tubarão branco e pelo tubarão martelo. Dentre os menos perigosos, os mais citados foram o tubarão baleia, tubarão lixa, cação anjo, cação viola e tubarão martelo. A maior freqüência de citação foi para o tubarão lixa, seguido pelo tubarão baleia. Felizmente, com relação às razões do incremento do número de acidentes registrados, podemos afirmar que a população, tanto urbana como a das comunidades de pescadores, em sua maioria possui uma idéia clara sobre a influência da degradação ambiental.